

**RECRIAÇÃO FOTOGRÁFICA COMO PRÁTICA EDUCACIONAL NO ENSINO  
FUNDAMENTAL NO PROGRAMA PIBID  
ODS – 4 (Educação de Qualidade)**

Emilly Martins Bulle das Chagas (Universidade de Taubaté)  
Gabriel Kauã da Costa (Universidade de Taubaté)  
Nicolas Moreira da Mota (Universidade de Taubaté)  
Me. David Vieira Carneiro (EMEF Professora Judith Campista César)  
Dra. Mírian Cristina de Moura Garrido (Universidade de Taubaté)

O presente trabalho resulta das atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no subprojeto de História, desenvolvidas na escola EMEF Professora Judith Campista César, é uma instituição pública do município de Taubaté, com foco no Ensino Fundamental II. Utilizaram-se as metodologias ativas de aprendizagem, focando no trabalho com as oficinas, em que os alunos assumiram papel protagonista na investigação e produção de conhecimento. Foram utilizadas práticas de pesquisa e interpretação de fontes históricas, com ênfase na análise de fotografias como documentos. O projeto desenvolvido tem como propósito valorizar a história da instituição e conectar os alunos ao desenvolvimento da escola, estimulando a preservação da memória e a construção do pertencimento à comunidade escolar. Neste recorte, destacamos as ações do 9º ano do Ensino Fundamental II, que tiveram como principal atividade a recriação de fotografias antigas encontradas no acervo da escola. A proposta desafiou os estudantes a reproduzir as imagens com fidelidade, colocando-os como protagonistas dessa recriação, utilizando vestimentas e gestos, de modo a revisitar os cenários e eventos representados, o processo foi acompanhado pelos bolsistas e pelo professor supervisor do projeto. Um dos obstáculos encontrados foi a transformação física da escola: espaços como a antiga capela e o palco não existem mais, o que levou os alunos a desenvolverem soluções criativas para adaptar as cenas ao presente, preservando a intenção original. Além dessa recriação fotográfica, os estudantes também produziram o “Diário de um aluno do passado”, uma atividade que uniu escrita criativa, análise de costumes e pesquisa em História. Conduzidos pelas imagens, pesquisas e entrevistas realizadas, os alunos elaboraram narrativas ficcionais em que assumiam o papel de jovens que viveram em épocas anteriores, descrevendo suas rotinas, preocupações e experiências escolares. Essa produção literária permitiu ampliar o exercício de imaginação histórica, aproximando-os da vida cotidiana de outras gerações e reforçando a dimensão humana da história. Os resultados indicam que tais práticas não apenas fortaleceram habilidades de análise visual, interpretação de fontes iconográficas e escrita criativa, mas também reforçaram a relação dos alunos com a comunidade em que vivem, mostrando assim, a sua aproximação. Ao perceberem que a escola e seu entorno são espaços carregados de memória e transformação, os estudantes construíram uma visão crítica

sobre o tempo, compreendendo que a história é marcada por permanências e mudanças que afetam tanto a instituição escolar quanto a própria vida social do bairro. Conclui-se que as atividades do 9º ano, ao integrarem recriação fotográfica e produção narrativa, promoveram aprendizagens significativas e reforçaram a importância da educação histórica para o desenvolvimento da consciência histórica. A experiência destacou o potencial das metodologias ativas para unir ludicidade, memória e identidade comunitária, fazendo com que os alunos reconhecessem seu papel como sujeitos históricos em diálogo com o passado e com a realidade que os cerca.

**Palavras-chave:** Memória; Fotografia; Educação Patrimonial; História Pública; Educação.